ENTEROBÍASE

Espécie: *Enterobius vermicularis*

Encontrada em região temperada

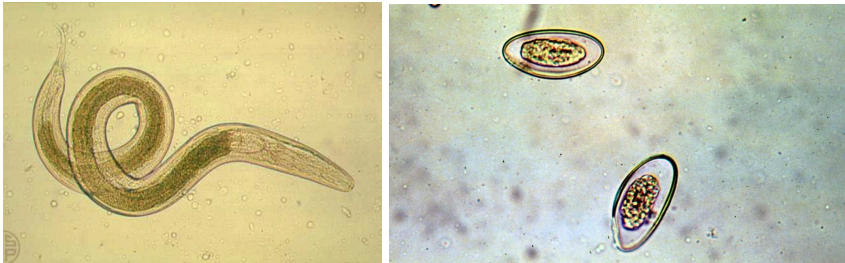
MORFOLOGIA

- Sexos separados e apresentam dimorfismo sexual.
- São filiformes
- Apresentam asas cefálicas (sensorial)
- Boca pequena e esôfago

FÊMEA:

- apresentam 1cm de comprimento e 0,4cm de diâmetro

MACHO:

- 5mm e 0,2mm

CARACTERÍSTICAS
OVO → formato de D, a fêmea postura ovo larvado.
CASCA → camada externa recoberta por albumina, camada média quitinosa e interna lipóide.

HABITAT

- Habitam o ceco e apêndice adultos e ovos postos pela fêmea na região perianal (5.000 a 16.000 ovos)

CICLO BIOLÓGICO

- Ingestão de ovos embrionados → larvas eclodem no intestino → adultos ficam livres no lúmen do ceco e ovos postos na região perianal.

TRANSMISSÃO

- Heteroinfeccao (primoinfeccao) → poeira ou alimentos com ovos
- Infecção indireta → ovos presentes na poeira ou alimento atinge o mesmo hospedeiro
- Auto infecção externa → ovos da região perianal são levados à boca
- Auto infecção interna → larvas eclodem no reto e migram para o ceco → adultos
- Retroinfecção → larvas eclodem na região perianal penetrem anus e migram pelo intestino grosso e chegam ao ceco → adultos

PATOGENIA E PATOLOGIA

- Maioria dos casos não é notado
- Sinais:
    - prurido noturno
    - Visualização nas fezes
    - mucosa congesta, com fêmeas

- Infecções graves :
    - enterite catarral
    - Ceco inflamado
    - Apêndice acometido

DIAGNÓSTICO
- Clínico - prurido anal noturno (sugestivo)
- Laboratorial → Método de Graham

EPIDEMIOLOGIA
- Prevalência em crianças
- Transmissão em ambiente coletivo
- Fatores que favorecem:
    - Especificidade
    - Quantidade de ovos eliminados na região perianal
    - Pouco tempo para se tornarem infectantes (algumas horas 2h)
    - Vários mecanismos de infecção
    - Ovos resistentes no ambiente domestico
    - Hábitos de sacudir roupa

TRATAMENTO E PROFILAXIA
- Roupa de cama não sacudir
- Tratamento das pessoas parasitadas
- Corte rente das unhas
- Uso de pomada mercurial ao deitar-se
- Tomar banho ao levantar
- Aspirador de pó
- Evitar levar mão a boca

ARTRÓPODES

- Exoesqueleto ecdises, hemocele com hemolinfa e órgãos;
- Corpo dividido em 2/3 seguimentos;
- Presença de cerdas, acúleos, tubérculos e esporões;
- Classe Insecta:
  - Ordem → Díptera (Moscas), Anoplura (Piolho), Siphonaptera (Pulgas)
- Classe Arachnida: Ordem → Acari

SIPHONAPTERA

- Pulgas, bichos-de-pé
- Amplamente distribuídos 56 sp no Brasil
- Adultos ectoparasitos de aves e mamíferos

GÊNEROS

- *Ctenocephalides* sp.
  - Vive na pelagem e alimentação intermitente
  - Cães

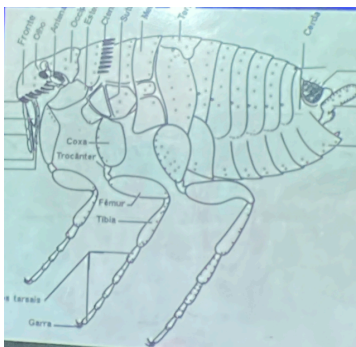
- *Tanga* sp.
  - Penetração sob a pele e alimentação permanente
  - Ser humano (apenas fêmea)

- Pulex irritans
  - Vive no substrato (ninho) e busca hospedeiro para alimentação
  - Ser humano

IMPORTÂNCIA - Tungíase

- Podem causar anemia, irritação na pele, dermatite e reações alérgicas;
- Lesões cutâneas (veiculação de tétano e esporos de fungos);
- dificuldade de postura e locomoção.
- Dificuldade de postura e locomoção;
- necrose óssea e tendinosa e perda dos dedos dos pés.

- Podem carregar protozoários, nematóides, e cestoda

MORFOLOGIA

CICLO

- Só as fêmeas adultas que infectam:

1) Infecta a pele escavando um buraco, deixando o espiráculo para fora;
2) Macho acasala com fêmea e a torna grávida;
3) Fêmeas grávidas residem na lesão subcutânea;
4) Ovos eliminados pela fêmea no ambiente;
5) Ovos eclodem em larvas (3-4 dias): 2 estágios larvais;
6) pupa (casulos): 3-4 semanas;
7) forma adulta - em busca de hospedeiro de sangue quente.

Tunga penetrans

- menor espécie de pulga;
- bicho-de-pé;
- apenas fêmea penetra nos tecidos;
- principal área: sola do pé, calcanhar, cantos dos dedos.

- cada ferida alberga apenas uma fêmea.

TRATAMENTO E PROFILAXIA DA TUNGÍASE

- Tratamento
    - desinfecção com álcool iodado, com auxílio de agulha esterilizada e com os dedos retirar a pulga sem rompê-la;
    - destruição da mesma pelo álcool para eliminação dos ovos;
    - aplicação de bacteriostático oxidante no orifício.

- Profilaxia
    - andar calçado
    - aplicação de piretróides em chiqueiros e locais onde há ocorrência de pulga
    - aplicação de inseticida no ambiente

CONTROLE

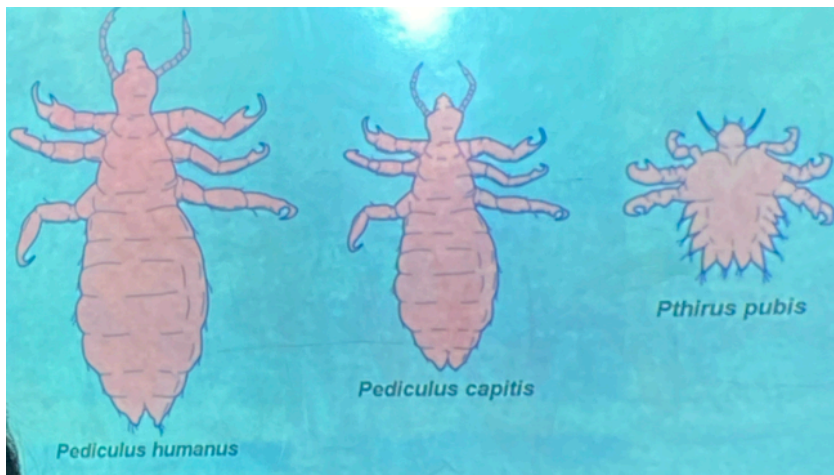
- O combate as pulgas deve ser realizado nos animais domésticos
- Métodos mecânicos
    - nos animais domésticos
        - catação manual
        - lavagem da pelagem
        - escovação ou penetração frequente

- no interior da habitação
    - limpeza das casas
    - uso de aspiradores de pó
    - lavagem do piso dos domicílios

- método químico
    - inseticidas - organoclorado, piretroides, carbamatos, organofosforados
    - inibidores de crescimento

- impedem as larvas de eclodirem dos ovos

- Cuidados
    - no animal: polvilhar o produto e lavar o animal após 30 min
    - no interior de domicílios:
        - retirar crianças e animais;
        - cobrir alimentos e utensílios de cozinha
        - retornar ao domicílio após completa ventilação

ANOPLURA
- Hematófagos
- Classificação:
    - ordem - Anoplura
    - família Pedicidae e Pthiridae

- patas robustas adaptadas para se prender ao fio de cabelo;
- lêndea é o ovo do piolho;
- possui metamorfose incompleta - lêndea (ovo) - ninfa 1,2,3 - adulto

IMPORTÂNCIA
- Pediculose do couro cabeludo e corpo
- hematofagia
- picada - causa dermatite
- prurido intenso
- veiculação de patógenos (principalmente bactérias)

BIOLOGIA
- Insetos hematófagos obrigatórios em todos os estádios evolutivos
- alimentam-se várias vezes por dia
- postura de ovos
    - *P. humanus* - nas dobras das roupas;
    - *P. capitis* - na base dos pelos da cabeça.

- longevidade: 40 dias (poucas horas fora do hospedeiro).

CICLO BIOLÓGICO
- Lêndea - ninfa 1,2,3 - diferenciação em adultos macho e fêmeas (põem 10 ovos/dia)

TRANSMISSÃO

- *Pediculus*
    - principalmente por contato
    - coabitação, moradias apertadas, transportes coletivos favorecem a transmissão.

- *Pthirus*
    - são transmitidos por contato sexual
    - estímulo para mudança de hospedeiros
        - temperatura, umidade e dor

TRATAMENTO

- Pediculose do corpo
    - roupa - formol ou lysoform por 2 horas a cada 4 dias
    - lesões cutâneas - pomadas a base de corticoide
    - lesões infecciosas - antibioticoterapia e permanganato de potássio
    - aquecimento das roupas a 70ºC por 1 hora
    - uso de inseticidas nas roupas

- Método de controle natural
    - catação manual
    - penetração ou escovação frequente
    - ar quente
    - raspagem da cabeça
    - corte curto do cabelo
    - solução salina ou vinagre

- Pediculose do couro cabeludo e pitiríase
    - métodos químicos:
        - pomada mercurial
        - benzoato de benzila
        - organoclorados
        - compostos sulfurados
        - colocar o produto nas áreas afetadas e em seguida lavar

DÍPTERA

- ordm díptera
- família muscidae - *Musca domestica*, *Stomoxys calcitrans*
- importância
- *Musca domestica* - veiculação de patógenos
- *Stomoxys* - hospedeira de alguns helmintos de animais domésticos, transmite mecanicamente o *Trypanosoma cruzi*

- subordem muscomorpha
- família oestridae
- espécie: *Dermatobia hominis*

- espiráculo fica voltado para fora

PATOLOGIA

- ao penetrar na pele as larvas da mosca podem ou não causar uma sensação de picada
- uma reação ao redor da larva acontece (furúnculo)
- cada lesão corresponde a uma larva
- as pessoas contaminadas sentem dores agudas como ferroadas e a movimentação do parasito
- quando se completa o período larvário, o berne abandona a lesão que tende a cura espontânea
    - porta para infecções secundárias

TRATAMENTO

- consiste na extração da larva
- aplicação de uma faixa de esparadrapo sobre a região que leva o berne a sair da cavidade para respirar
- pequena intervenção cirúrgica (anestesia)

ARACHNIDA

- ordem acari
- família sarcoptidae
- espécie: *Sarcoptes scabiei*
- importância: escabiose ou sarna

Escabiose

- os ácaros podem ser transmitidos pelo contato entre pessoas sadias e pessoas contaminadas (coabitação e intimidade), camas, sofás, etc (já que os ácaros sobrevivem no ambiente alguns dias)
- a sintomatologia aparece uma semana depois do contágio e o seu traço mais marcante é o prurido (infecções secundárias)

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- demonstração do parasito mediante a aplicação de fita gomada transparente sobre a pele ou a escarificação da pele na área suspeita e montagem com lactofenol
- o tratamento é feito com ivermectin’s
- a profilaxia se baseia no tratamento de todos os casos